

CRIA



Comunicados sobre Reprodução e Inseminação Artificial



PROTOCOLOS DE SINCRONIZAÇÃO EM VACAS MESTIÇAS EM LACTAÇÃO MANEJADAS EM SISTEMA DE PASTEJO

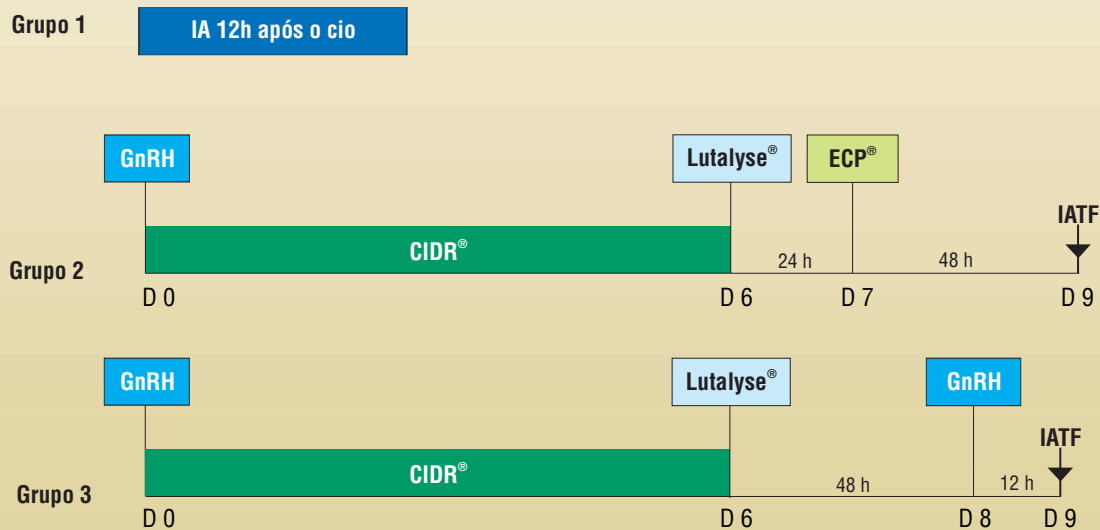
Garcia, W.R.; Vasconcelos, J.L.M.; Meneghetti, M.; Silva, E.P.B.C.; Souza, A.H.; Wechsler, F. - DPEA - FMVZ - UNESP - Botucatu
Journal of Dairy Science, v. 86, Suppl. 1, p. 179, 2003

INTRODUÇÃO

O objetivo desse experimento foi avaliar se o ECP[®] poderia substituir a segunda dose de GnRH do protocolo "Ovsynch + CIDR[®]" em vacas leiteiras Girolandas lactantes (primíparas e multiparas) mantidas a pasto.

MATERIAIS E MÉTODOS

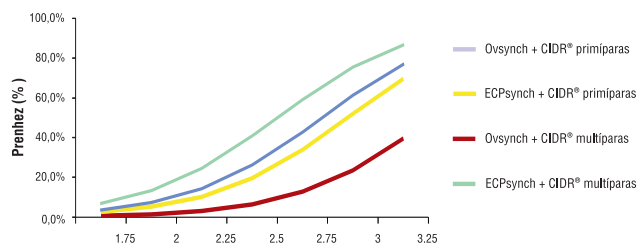
Vacas mestiças primíparas e multiparas mantidas em sistema de pastejo rotacionado e produção de $13,8 \pm 3,2$ kg de leite/dia, com 94 ± 66 dias pós parto, foram distribuídas aleatoriamente em três grupos: G1 (N = 100) Controle: inseminação artificial (IA) 12h após a detecção do estro; G2 (N = 102) ECPsynch + CIDR[®]: CIDR[®] + GnRH (Cystorelin[®], 50mcg, IM) - 6d - retira o CIDR[®] + PGF2 α (Lutalyse[®], 25mg, IM) - 24h - ECP[®] (ECP[®], 1mg, IM) - 48h - IATF; G3 (N = 103) Ovsynch + CIDR[®]: CIDR[®] + GnRH - 6d - retira o CIDR[®] + PGF2 α - 48h - GnRH - 12h - IATF.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Independentemente da ordem (primíparas e múltiparas), a variação no escore de condição corporal (ECC) afetou ($P<0,01$) diretamente a porcentagem de vacas que responderam ao primeiro GnRH (cada 0,5 ponto a mais no ECC, a resposta ovulatória ao primeiro GnRH aumenta 11%), da mesma forma que afetou a taxa de sincronização ($P<0,05$) e a taxa de concepção à IATF ($P<0,01$). Estes dados mostram que a resposta aos protocolos é dependente do ECC dos animais, independente do protocolo utilizado.

Figura 1. Taxa de Prenhez de acordo com os tratamentos e ECC em vacas primíparas e múltiparas.



Ocorreu interação ($P<0,05$) entre tratamentos e ordem de lactação. Nas primíparas, o protocolo Ovsynch + CIDR® foi superior ao ECPsynch + CIDR® e ao controle, enquanto nas múltiparas o protocolo ECPsynch + CIDR® foi mais efetivo em relação ao Ovsynch + CIDR® e ao controle.

Figura 2. Prenhez acumulativa durante os primeiros 21 dias após a liberação para IA, em primíparas e múltiparas.

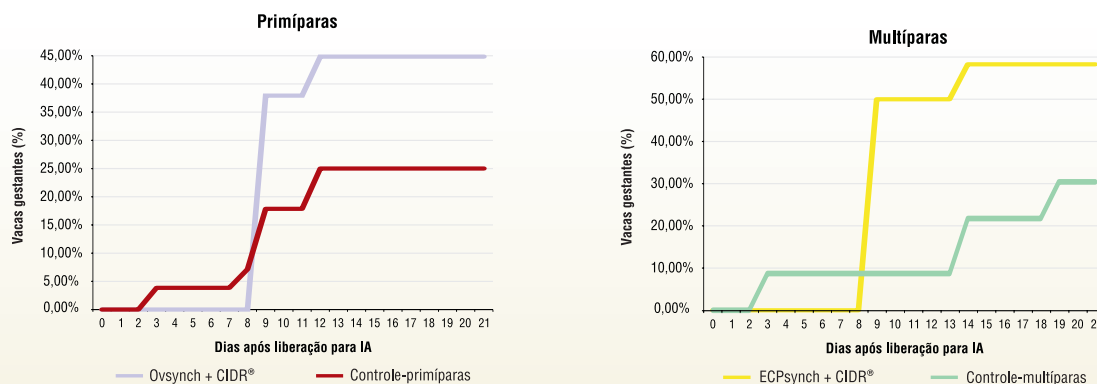


Tabela 1. Efeito de tratamento na taxa de concepção à IATF de acordo com a ordem de parição.

Ordem	Taxa de concepção à IATF %	
	Ovsynch+CIDR®	ECPsynch+CIDR®
Primíparas	37,9 ^a	25,0 ^b
Múltiparas	16,7 ^b	50,0 ^a

Valores com diferentes sobrescritos na mesma linha diferem ($P<0,05$).

CONCLUSÃO

Este estudo sugere o uso do protocolo de sincronização Ovsynch + CIDR® em primíparas e ECPsynch + CIDR® em múltiparas como estratégia para emprenhar as vacas mais rapidamente após a liberação para IA. Tais protocolos permitem: a redução do DEL (dias em lactação médio do rebanho), em rebanhos com maior persistência de lactação ou o aumento da porcentagem de vacas em lactação, em rebanhos com menor persistência de lactação.

O escore de condição corporal deve ser avaliado antes da implantação de protocolos de sincronização, pois vacas com baixo ECC apresentam menor taxa de ovulação ao primeiro GnRH e menor taxa de sincronização o que, conseqüentemente, afeta negativamente a taxa de concepção à IATF.



Lutalyse®
LÍDER MUNDIAL
NA INDUÇÃO DO CIO.

CIDR
Mais vacas prenhes
em menos tempo.

E.C.P.®
ATUA NO PÓS-PARTO
E NA SINCRONIZAÇÃO.



Trabalhamos pela vida